



Global Entrepreneurship Monitor

3
5
0
2

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL



COORDENAÇÃO DO GEM

INTERNACIONAL

Global Entrepreneurship Research Association – GERA
 Babson College, Estados Unidos
 Universidad del Desarrollo, Chile
 Universiti Tun Abdul Razak, Malásia
 London Business School, Reino Unido

NACIONAL

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)
 Sandro Nelson Vieira – Diretor Presidente
 Eduardo Camargo Righi – Diretor Jurídico
 Alcione Belache – Diretor de Operações

PARCEIRO MASTER NO BRASIL

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
 Roberto Simões – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN)
 Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho – Diretor Presidente
 Carlos Alberto dos Santos – Diretor Técnico
 José Claudio dos Santos – Diretor de Administração e Finanças
 Pio Cortizo – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL

Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)
 Carlos Ivan Simonsen Leal – Presidente da FGV
 Maria Tereza Leme Fleury – Diretora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo
 Tales Andreassi – Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

PARCEIROS NO PARANÁ

Universidade Federal do Paraná (UFPR)
 Zaki Akel Sobrinho – Reitor
 Edilson Sergio Silveira – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
 Emerson Carneiro Camargo – Diretor Executivo da Agência de Inovação UFPR

Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)

Júlio César Felix – Diretor Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Análise e Redação

Eva Stal – FGV-EAESP
 Mariano de Matos Macedo – IBQP
 Tales Andreassi – FGV-EAESP

Pesquisadores e analistas

Adriano Luiz Antunes – IBQP
 Marco Aurélio Bedê – SEBRAE
 Mario Tamada Neto – IBQP
 Morlan Luigi Guimarães – IBQP
 Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Pesquisa de Campo com Especialistas em Empreendedorismo - Entrevistadores

Ana Cristina Francisco
 Ademar Henrique da Silva Alexandrino – TECPAR
 Alessa Paiva dos Santos – TECPAR
 Carla Beatriz Fuck Martins Rodrigues – TECPAR
 Douglas Fernando Brunetta;
 Graça Maria Simões Luz – IBQP
 Graziela Boabaid Righi – IBQP
 Leonardo Henrique Nardim – IBQP
 Maurício José Fernandes – TECPAR
 Neusa Vasconcelos – TECPAR
 Pierre Albert Bonnevialle – TECPAR
 Rogerio Moreira de Oliveira – TECPAR
 Sonia Maria Marques de Oliveira – TECPAR
 Valteny de Oliveira Alecrim – TECPAR

Entrevistados na Pesquisa com Especialistas

Carlos Vitor Vilhena Filho - Amazônia Legal
 Cristiane de Cássia Bolonhez – Sebrae/RO
 Dimas Jose Lasmar - FUCAPI
 Dori Maranhão - Dori
 Eduardo José Monteiro da Costa – Cofecon
 Eduardo Taveira - SECTEC
 Eliane de Souza e Silva - Elifarma
 Eriavaldo Lopes do Vale – Corecon/AM
 João Carlos C. Alvarenga - Sebrae/AP
 Jose Alberto Costa Machado - UFAM
 Jose de Alencar de Souza e Silva - Sebrae/AC

Liliane Cougo Dionísio - Sebrae/RO
Marcus Tadeu Bastos Alves - Sebrae/PA
Maria Olivia Simão - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
Patricia Suzana Cavalcante - PatCa
Waldeir Garcia Ribeiro - Sebrae/AP

Revisão

Fernando Antonio Prado Gimenez – UFPR
Graziela Boabaid Righi – IBQP
Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Pesquisa de Campo com População Adulta

Zoom Serviços Administrativos Ltda

Arte, projeto gráfico e diagramação

Juliana Montiel

Gráfica

Imprensa da Universidade Federal do Paraná
(UFPR)



INTRODUÇÃO

Este Encarte apresenta os principais resultados da Pesquisa GEM 2013 para a Região Norte do país, comparando-os com aqueles obtidos para o Brasil e demais regiões.

Esta pesquisa é parte do projeto *Global Entrepreneurship Monitor*, iniciado em 1999 por meio de uma parceria entre a London Business School e o Babson College, abrangendo no primeiro ano 10 países. Desde então, quase 100 países se associaram ao projeto, que constitui o maior estudo em andamento sobre o empreendedorismo no mundo. Em 2013, foram incluídos 68 países, cobrindo 75% da população global e 89% do PIB mundial.

O projeto tem como objetivo compreender a importância do empreendedorismo no desenvolvimento econômico dos países. Entende-se como empreendedorismo qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. É importante destacar que o foco principal é o indivíduo empreendedor, mais do que o empreendimento em si.

O Brasil participa deste esforço desde 2000, onde a pesquisa é conduzi-

da pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e conta com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Desde 2011, o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas tornou-se parceiro acadêmico do projeto.

A partir de 2012, a pesquisa GEM Brasil aumentou de forma expressiva a amostra de entrevistados junto à população adulta do país (indivíduos com idade entre 18 e 64 anos) e de especialistas, de diversos setores da sociedade, com a finalidade de aprimorar as estimativas nacionais e permitir análises do empreendedorismo nas cinco macrorregiões brasileiras: Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em 2013 foram entrevistados 10.000 indivíduos de 18 a 64 anos no Brasil (2000 entrevistados em cada uma das regiões), a respeito de suas atitudes, atividades e aspirações individuais; e 85 especialistas (17 da região Norte), que opinaram sobre vários aspectos relativos ao ambiente de negócios que condicionam a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos.

1 ATIVIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL EM 2013

1.1 Taxas gerais

Na metodologia da pesquisa GEM, os empreendedores são classificados como iniciais (nascentes e novos) e estabelecidos. Os **empreendedores nascentes** estão envolvidos na estruturação de um negócio do qual são proprietários, mas que ainda não pagou salários, *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses. Já os **empreendedores novos** administram e são proprietários de um novo negócio que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três e menos de 42 meses. Esses dois tipos de empreendedores são considerados **empreendedores iniciais** ou em estágio inicial. Os **empreendedores estabelecidos** administram e são proprietários de um negócio tido como consolidado, que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de 42 meses (3,5 anos).

Conforme pode ser observado na Tabela 1.1, na Região Norte, a taxa de empreendedores iniciais (como percentual da população entre 18 e 64 anos) em 2013, de 17,3% é maior que a de empreendedores estabelecidos (12,1%), nesse caso, a mais baixa do Brasil. Em relação a 2012, essa taxa se manteve praticamente estável (17%). No entanto, a taxa de empreendedores estabele-

cidos diminuiu de forma expressiva, de 16,9% para 12,1%.

Considerando os dados mais recentes da população de 18 a 64 anos da Região Norte – cerca de 9,6 milhões de indivíduos – pode-se estimar que a taxa total de empreendedores - iniciais e estabelecidos - de 28,9% em 2013 representa cerca de 2,8 milhões de pessoas, indicando o expressivo contingente de indivíduos dessa faixa etária envolvido na criação ou administração de algum tipo de negócio: 1,7 milhões de empreendedores iniciais e 1,2 milhões de empreendedores estabelecidos.

A Tabela 1.2 apresenta a motivação para a atividade empreendedora. Os **empreendedores por necessidade** são aqueles que iniciam um empreendimento autônomo por não possuírem melhores opções de ocupação, abrindo um negócio a fim de gerar renda para si e suas famílias. Já os **empreendedores por oportunidade** são os que identificaram uma chance de negócio e decidiram empreender, mesmo possuindo alternativas de emprego e renda.

A Tabela 1.2 indica que, em 2013, a proporção de **empreendedores por oportunidade** dentre aqueles que iniciaram seu próprio negócio na Região Norte alcançou 62,9%, semelhante à observada na Região Nordeste (62,7%), mas inferior à verificada no Sul do país (78,2%). Essa proporção significa que no conjunto dos empreendimentos ini-

Tabela 1.1 - Taxas de empreendedorismo segundo estágio dos empreendimentos – Região Norte – 2013

Estágio do empreendimento	Norte			Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	% da população adulta de 18-64 anos		Região	(%)	
Estágio								
Empreendedores iniciais	17,6	17,3	Sudeste	20,2	Sul	13,6	17,3	
Empreendedores Nascentes	5,3	7,1	Norte	7,1	Centro-oeste	2,5	5,1	
Empreendedores Novos	12,5	10,8	Sudeste	14,7	Sul	10,5	12,6	
Empreendedores Estabelecidos	16,9	12,1	Centro-oeste	19,8	Norte	12,1	15,4	
Taxa Total de Empreendedores	34,2	28,9	Centro-oeste	36,3	Sul	28,6	32,3	

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 17,6% da população de 18 a 64 anos da região Norte são empreendedores iniciais.

Tabela 1.2 - Empreendedores iniciais (TEA) segundo a motivação – Região Norte – 2013

Motivação do empreendimento	Norte		Taxa mais alta (%)	Taxa mais baixa (%)	Brasil
	2012	2013			
Motivação					
Taxa de oportunidade (%)	10,1	10,9	Sudeste	15,2	Nordeste
Taxa de necessidade (%)	7,7	6,4	Norte	6,4	Sul
Razão oportunidade/necessidade	1,3	1,7	Sul	3,6	Nordeste
Oportunidade como percentual da TEA	56,0	62,9	Sul	78,2	Nordeste

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 10,1% da população de 18-64 anos da região Norte se referem a empreendedores iniciais motivados pela oportunidade.

Exemplo: Em 2013, dos empreendedores iniciais da região Norte existem 2,5 empreenderam por oportunidade para cada um que empreendeu por necessidade.

Exemplo: Em 2013, 56,0% dos empreendedores iniciais da região Norte foram motivados pela oportunidade.

ciais criados no Norte em 2013, a razão entre aqueles motivados por oportunidade ou por necessidade foi de 1,7 (ou seja, para cada empreendimento iniciado por necessidade, 1,7 foram criados devido à percepção de oportunidade). Praticamente idêntica à do Nordeste, mas bem inferior à da Região Sul (3,6) e do Brasil (2,5).

A região Norte compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Com uma população de 17 milhões de habitantes, equivalente a 8,4% da população brasileira, foi responsável por 5,4% do PIB do país em 2011, percentual superior ao observado em 2003 (4,8%), o que indica o seu dinamismo no período. Segundo o IBGE, as suas principais atividades econômicas são a indústria extrativista e a agropecuária, que correspondem 16,6% e 9,5% do total dessas atividades no Brasil. A sua indústria de transformação representa cerca de 4,6% da indústria brasileira.

1.2 Taxas específicas de empreendedores da região NORTE segundo variáveis socio-demográficas

A Pesquisa GEM também analisa as taxas específicas de empreendedores iniciais (Tabela 1.3) e estabelecidos (Tabela 1.4) da Região Norte segundo classes relativas a várias características sociodemográficas, tais como gêne-

ro, faixa etária, faixa de renda familiar, nível de escolaridade e local de origem dos empreendedores. Essas taxas se referem ao percentual de indivíduos considerados empreendedores, em relação à população de cada uma das classes. Esse tipo de informação permite identificar a prevalência maior ou menor de empreendedores em cada classe.

Na análise das **taxas específicas de empreendedorismo inicial** apresentadas na Tabela 1.3, pode-se destacar o seguinte:

- A taxa específica de empreendedorismo inicial feminino na Região Norte (19,4%, em 2013) é significativamente mais elevada do que a do gênero masculino e também superior à observada no Brasil (17,4%);
- As faixas etárias mais relevantes quanto ao percentual de empreendedores iniciais são as de 25 a 34 anos (19,7%) e de 35 a 44 anos (20,0%), à semelhança do que também pode ser observado para o Brasil. Dentre as regiões brasileiras, a Região Norte apresenta as maiores taxas específicas de empreendedores nas faixas etárias de 45 a 54 anos (18,1%) e de 55 a 64 anos (12,8%);
- No que se refere à escolaridade, dentre as regiões, a Norte apre-

Tabela 1.3 - Taxas específicas de empreendedorismo inicial (TEA) segundo características sociodemográficas – Região Norte – 2013

Características sociodemográficas	Norte			Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)		
% da população da mesma classe								
Gênero								
Masculino	18,5	15,1	Sudeste	20,5	Sul	12,0	17,2	
Feminino	16,7	19,4	Sudeste	19,9	Nordeste	13,9	17,4	
Faixa etária								
18-24 anos	15,4	12,9	Sudeste	19,3	Sul	12,8	16,2	
25-34 anos	19,4	19,7	Sudeste	26,6	Sul	16,9	21,9	
35-44 anos	22,8	20,0	Sudeste	24,1	Centro-Oeste	15,8	19,9	
45-54 anos	15,3	18,1	Norte	18,1	Sul	13,4	15,2	
55-64 anos	11,7	12,8	Norte	12,8	Sul	5,7	8,8	
Nível de escolaridade								
Menor que segundo grau completo	16,1	16,2	Sudeste	20,3	Nordeste	13,2	17,0	
Segundo grau completo	21,6	18,0	Sudeste	21,8	Sul	12,9	18,5	
Maior que segundo grau completo	16,2	20,3	Norte	20,3	Sul	11,9	15,8	
Faixa de renda								
Menos de 3 salários mínimos	17,3	16,8	Sudeste	20,9	Sul	12,9	16,8	
3 a 6 salários mínimos	19,1	17,7	Sudeste	19,4	Sul	14,6	18,3	
6 a 9 salários mínimos	13,4	29,7	Norte	29,7	Centro-Oeste	13,2	22,6	
Mais de 9 salários mínimos	13,4	15,1	Centro-Oeste	27,0	Nordeste	10,8	18,8	
Estado ou país de origem do empreendedor								
Natural da cidade	-	15,5	Sudeste	19,7	Sul	12,7	16,6	
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	22,2	Norte	22,2	Sul	14,8	18,7	
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	16,2	Sudeste	20,2	Nordeste	13,8	17,7	
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	17,4	Sudeste	18,4	Centro-Oeste	16,9	17,6	

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 15,1% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Norte são empreendedores iniciais.

senta a maior taxa específica de empreendedorismo inicial entre pessoas com nível maior que o segundo grau completo (20,3%), percentual expressivamente superior ao observado no Brasil (15,8%);

- Com relação à renda familiar, a região se destaca em nível nacional por apresentar uma elevada taxa específica de empreendedorismo inicial entre os empreendedores na faixa de renda de 6 a 9 salários mínimos (29,7%).
- Dentre as regiões brasileiras, a Região Norte também se destaca pela mais elevada taxa específica entre pessoas naturais do Estado onde se locali-

za o próprio negócio (22,2%). No Brasil, essa taxa alcança 18,7%.

Com relação aos empreendedores estabelecidos (Tabela 1.4) destacam-se as seguintes observações:

- A taxa específica de empreendedorismo do gênero masculino (13,7%, em 2013) é maior do que a taxa do gênero feminino (10,6%);
- As taxas específicas de empreendedorismo estabelecido são maiores que a de empreendedorismo inicial nas faixas etárias de idade mais elevada. Por outro lado, nas duas faixas etárias mais baixas, a região Norte apresenta as menores taxas

Tabela 1.4 - Taxas específicas de empreendedorismo estabelecido (TEE) segundo características sociodemográficas – Região Norte – 2013

Características sociodemográficas	Norte			Taxa mais alta	Taxa mais baixa	Brasil
				% da população da mesma classe		
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)
Gênero						
Masculino	19,5	13,7	Centro-Oeste	23,0	Norte	13,7
Feminino	14,3	10,6	Centro-Oeste	16,9	Norte	10,6
Faixa etária						
18-24 anos	4,0	2,2	Sul	6,4	Norte	2,2
25-34 anos	10,4	7,4	Centro-Oeste	16,6	Norte	7,4
35-44 anos	22,4	18,1	Centro-Oeste	23,6	Sul	16,4
45-54 anos	26,3	22,0	Centro-Oeste	27,3	Norte	22,0
55-64 anos	29,4	16,9	Centro-Oeste	29,4	Sul	15,7
Nível de escolaridade						
Menor que segundo grau completo	18,9	13,8	Centro-Oeste	22,1	Norte	13,8
Segundo grau completo	15,3	10,7	Centro-Oeste	17,8	Norte	10,7
Maior que segundo grau completo	8,2	8,7	Centro-Oeste	15,4	Norte	8,7
Faixa de renda						
Menos de 3 salários mínimos	16,1	10,2	Centro-Oeste	18,2	Norte	10,2
3 a 6 salários mínimos	14,3	16,2	Centro-Oeste	22,5	Norte	16,2
6 a 9 salários mínimos	15,4	19,6	Sul	23,0	Sudeste	16,7
Mais de 9 salários mínimos	22,6	25,6	Norte	25,6	Nordeste	14,2
Estado ou país de origem do empreendedor						
Natural da cidade	-	7,8	Centro-Oeste	15,7	Norte	7,8
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	15,3	Centro-Oeste	22,7	Sudeste	14,0
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	18,2	Centro-Oeste	24,1	Sul	16,1
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	16,3	Centro-Oeste	23,0	Nordeste	14,3

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 13,7% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Norte são empreendedores estabelecidos.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

dentre as regiões brasileiras;

- Há maior prevalência de empreendedores estabelecidos entre as pessoas com escolaridade menor do que o segundo grau completo (13,8%). Em todos os níveis de escolaridade, a Região Norte apresenta as menores taxas específicas de empreendedorismo dentre as regiões brasileiras;
 - Ao contrário do que pode ser observado nas taxas específicas de empreendedorismo ini-
- cial, no caso dos empreendedores estabelecidos essa taxa é mais elevada dentre aqueles com mais de 9 salários mínimos (25,6%). Essa taxa é a maior dentre as regiões brasileiras;
- A taxa específica de empreendedorismo estabelecido entre as pessoas da Região Norte naturais da cidade onde se localiza o próprio negócio (7,8%) é a mais baixa dentre as regiões brasileiras.

2 PERFIL DOS EMPREENDEDORES DA REGIÃO NORTE

Diferentemente do capítulo anterior, em que o foco da análise é a **intensidade ou a prevalência de empreendedorismo na população em cada uma das classes das diversas características sociodemográficas**, as tabelas 2.1 e 2.2 **apresentam a distribuição do total dos indivíduos considerados como empreendedores dentre as diversas classes de uma determinada característica sociodemográfica**. Nessa distribuição, os percentuais se referem às frequências relativas do total de empreendedores (100%) observados em cada classe de uma determinada característica. Esse tipo de informação permite identificar o perfil dos empreendedores da região.

De acordo com a Tabela 2.1, merecem ser realçadas as seguintes carac-

terísticas do perfil dos empreendedores iniciais da Região Norte:

- O percentual de mulheres dentre os empreendedores iniciais na Região Norte é elevado: 56,6%, em 2013, superior ao observado em nível nacional (52,2%);
- A maior parte dos empreendedores iniciais dessa região (32,2%) encontra-se na faixa etária de 25 a 34 anos. A distribuição desses empreendedores da Região Norte segundo faixas etárias é muito semelhante à do Brasil;
- A maior parte dos empreendedores iniciais do Norte (51,0%) apresenta níveis de escolari-

Tabela 2.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características sociodemográficas – Região Norte – 2013

Características sociodemográficas	Norte			Proporção mais alta	Proporção mais baixa	Brasil	
	2012	2013	Região				
% dos empreendedores iniciais							
Gênero							
Masculino	50,9	43,4	Nordeste	50,9	Sul	43,2	47,8
Feminino	49,1	56,6	Sul	56,8	Nordeste	49,1	52,2
Faixa etária							
18-24 anos	17,6	16,3	Centro-Oeste	19,7	Norte	16,3	17,1
25-34 anos	29,8	32,2	Centro-Oeste	34,3	Sul	30,2	33,1
35-44 anos	28,7	26,4	Sudeste	26,9	Centro-Oeste	22,1	25,8
45-54 anos	15,9	17,5	Sul	20,9	Sudeste	15,8	17,1
55-64 anos	8,0	7,7	Norte	7,7	Nordeste	5,7	7,0
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	44,3	51,0	Sul	58,4	Nordeste	41,9	50,9
Segundo grau completo	37,5	33,2	Nordeste	42,1	Sul	26,1	35,1
Maior que segundo grau completo	18,2	15,8	Centro-Oeste	17,2	Sudeste	12,1	14,0
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	40,0	73,4	Norte	73,4	Sudeste	58,2	61,6
3 a 6 salários mínimos	51,0	18,9	Sul	33,3	Norte	18,9	28,6
6 a 9 salários mínimos	4,3	5,5	Sudeste	7,0	Centro-Oeste	3,3	5,9
Mais de 9 salários mínimos	4,6	2,2	Centro-Oeste	7,2	Nordeste	2,1	3,9
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	46,2	Nordeste	65,6	Centro-Oeste	44,8	57,5
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	30,9	Sul	31,9	Centro-Oeste	24,0	27,2
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	22,8	Centro-Oeste	31,2	Nordeste	5,9	15,3
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	34,0	Centro-Oeste	42,4	Sudeste	22,2	26,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 43,4% dos empreendedores iniciais da região Norte são do gênero masculino.

- dade menor que segundo grau completo;
- A faixa de renda predominante é de menos de 3 salários mínimos (73,4%) , o maior percentual dentre as regiões brasileiras;
 - Um percentual expressivo dos empreendedores iniciais é natural da própria cidade (46,2%).

Segundo a tabela 2.2 entre os empreendedores estabelecidos na Região Norte predominam as seguintes características: gênero masculino, escolaridade inferior ao segundo grau com-

pleto, faixa de renda inferior a três salários mínimos e natural de um Estado ou país diferente daquele onde possui o seu negócio. A faixa etária predominante é a de 35 a 44 anos.

A Tabela 2.3 apresenta a proporção de empreendedores iniciais da Região Norte, segundo a motivação e características sociodemográficas.

A proporção de empreendedores por oportunidade (63,8% dos homens¹ e 62,2% das mulheres, em 2013) é menor do que a observada no Brasil (76,1% e 66,2%, respectivamente). Chama a atenção o fato de a região Norte apresentar a mais baixa proporção de homens empreendendo por oportunidade (63,8%) entre as regiões.

Tabela 2.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características sociodemográficas – Região Norte – 2013

Características sociodemográficas	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
% dos empreendedores estabelecidos							
Gênero							
Masculino	56	55,9	Sudeste	58,8	Norte	55,9	57,8
Feminino	44	44,1	Norte	44,1	Sul	41,2	42,2
Faixa etária							
18-24 anos	4,7	3,9	Sul	7,3	Norte	3,9	5,3
25-34 anos	16,6	17,4	Centro-Oeste	22,9	Norte	17,4	20,0
35-44 anos	29,4	34,1	Norte	34,1	Sul	23,9	27,5
45-54 anos	28,5	30,2	Sul	32,3	Centro-Oeste	25,3	30,4
55-64 anos	20,8	14,4	Centro-Oeste	18,5	Nordeste	14,2	16,7
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	59,5	62,1	Centro-Oeste	63,3	Nordeste	53,8	58,5
Segundo grau completo	29,8	28,2	Nordeste	35,9	Centro-Oeste	23,5	29,4
Maior que segundo grau completo	10,7	9,7	Sul	13,4	Norte	9,7	12,0
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	42,8	64,2	Nordeste	67,8	Sudeste	50,5	57,6
3 a 6 salários mínimos	43,4	25,1	Sudeste	37,5	Nordeste	24,9	32,2
6 a 9 salários mínimos	5,1	5,3	Sudeste	6,3	Nordeste	4,5	5,5
Mais de 9 salários mínimos	8,7	5,3	Sudeste	5,7	Nordeste	2,8	4,7
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	33,1	Nordeste	62,2	Norte	33,1	55,0
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	30,4	Sul	33,0	Sudeste	21,2	25,7
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	36,4	Centro-Oeste	39,6	Nordeste	8,3	19,3
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	45,4	Centro-Oeste	48,1	Nordeste	22,8	30,4

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 55,9% dos empreendedores estabelecidos da região Norte são do gênero masculino.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

¹ Isso significa que, em 2013, 63,8% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da Região Norte são motivados por oportunidade e 36,2%, por necessidade.

Tabela 2.3 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo motivação e características sociodemográficas – Região Norte – 2013

Características sociodemográficas	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
% de empreendedores por oportunidade da TEA							
Gênero							
Masculino	57	63,8	Sul	83,4	Norte	63,8	76,1
Feminino	54,9	62,2	Sul	74,3	Nordeste	57,1	66,2
Faixa etária							
18-24 anos	59,7	70,3	Sul	82,5	Centro-Oeste	64,6	75,2
25-34 anos	58,1	63,6	Sul	87,9	Norte	63,6	73,9
35-44 anos	56,4	57,6	Sudeste	73,3	Norte	57,6	68,2
45-54 anos	50,0	64,6	Sul	69,5	Nordeste	49,4	63,6
55-64 anos	50,0	58,6	Sudeste	79,3	Norte	58,6	74,3
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	43,3	52,6	Sul	72,6	Nordeste	43,8	60,8
Segundo grau completo	60,0	69,5	Sudeste	82,2	Centro-Oeste	65,8	77,2
Maior que segundo grau completo	79,3	82,3	Sudeste	95,7	Nordeste	82,3	91,6
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	58,0	57,8	Sul	73,8	Nordeste	52,4	62,4
3 a 6 salários mínimos	55,1	79,5	Sul	83,0	Nordeste	77,6	80,8
6 a 9 salários mínimos	26,7	67,1	Nordeste	100,0	Norte	67,1	93,8
Mais de 9 salários mínimos	68,8	100,0	Norte	100,0	Sul	76,6	92,2
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	66,1	Sul	80,7	Norte	66,1	73,1
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	56,8	Sudeste	76,6	Nordeste	54,4	68,5
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	64,8	Sul	83,2	Nordeste	57,2	66,9
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	65,6	Sul	79,8	Centro-Oeste	62,8	67,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 63,8% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da região Norte são motivados por oportunidade.

Dentre as regiões brasileiras, o Norte apresenta as menores proporções de empreendedores por oportunidade nas faixas etárias de 25 a 34 anos (63,6%), 35 a 44 anos (57,6%) e 55 a 64 anos (58,6%).

Mesmo não representando o maior número de empreendedores, tanto na Região Norte quanto no Brasil (tabela 2.1), aqueles com grau de escolaridade mais alto são os que apresentam as maiores proporções de empreendimentos por oportunidade (82,3%).

De forma semelhante, é importante também destacar que embora um maior número de empreendedores da Região Norte encontre-se nas faixas de

renda mais baixas (tabela 2.1), observa-se que na faixa de renda de mais de 9 salários mínimos a proporção de empreendedores por oportunidade é de 100%. Destaca-se também o fato de, para as faixas de renda abaixo de 9 salários, a proporção de empreendedores motivados pela oportunidade é menor que a observada no Brasil.

Em relação ao Estado ou país de origem do empreendedor, o Norte se diferencia entre as regiões brasileiras por apresentar a proporção mais baixa de empreendedores iniciais por oportunidade dentre aqueles que são naturais da própria cidade (66,1%).

3 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO NORTE

A Pesquisa GEM analisa várias informações que permitem identificar características dos **empreendimentos**, como por exemplo, novidade dos produtos ou serviços, concorrência, orientação internacional, expectativa de criação de ocupações para os próximos cinco anos e idade da tecnologia/processos.

As tabelas 3.1 e 3.2 apresentam essas características para os empreendimentos iniciais e estabelecidos, respectivamente.

Merece destaque a percepção da falta de novidade dos produtos ou serviços ofertados pelos empreendedores iniciais da Região Norte. Em 2013,

Tabela 3.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características dos empreendimentos – Região Norte – 2013

Características do empreendimento	Norte			Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)		
% dos empreendedores iniciais								
Conhecimento dos produtos ou serviços								
Novo para todos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Novo para alguns	0,6	0,0	Sul	2,9	Norte	0,0	1,2	
Ninguém considera novo	99,4	100,0	Norte	100,0	Sul	97,1	98,8	
Concorrência								
Muitos concorrentes	68,5	58,1	Centro-Oeste	73,9	Norte	58,1	63,3	
Poucos concorrentes	29,0	35,6	Norte	35,6	Centro-Oeste	19,0	29,6	
Nenhum concorrente	2,6	6,3	Sudeste	7,7	Norte	6,3	7,1	
Orientação internacional								
Nenhum consumidor no exterior	99,7	99,1	Norte	99,1	Sul	98,0	98,6	
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,3	0,9	Centro-Oeste	1,5	Nordeste	0,8	1,0	
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	Sul	0,8	CO / N *	0,0	0,4	
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	Centro-Oeste	0,3	-	0,0	0,0	
Empregados atualmente								
Nenhum	68,1	60,8	Centro-Oeste	76,7	Nordeste	50,5	66,1	
1 Empregado	15,4	16,0	Nordeste	26,7	Centro-Oeste	9,0	17,8	
2 Empregados	7,9	13,0	Nordeste	14,0	Centro-Oeste	4,7	8,9	
3 Empregados	4,0	3,3	Norte	3,3	Sudeste	1,6	1,9	
4 Empregados	1,8	3,4	Norte	3,4	Sul	1,0	1,8	
5 ou mais empregados	2,8	3,6	Centro-Oeste	5,1	Sudeste	2,9	3,5	
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)								
Nenhum emprego	48,0	66,0	Centro-Oeste	88,5	Norte	66,0	76,5	
1 Emprego	10,2	6,1	Nordeste	7,6	Centro-Oeste	1,6	3,5	
2 Empregos	12,5	10,3	Norte	10,3	Centro-Oeste	3,0	6,3	
3 Empregos	7,4	4,4	Norte	4,4	Sul	2,4	3,2	
4 Empregos	7,4	3,8	Norte	3,8	Centro-Oeste	0,3	2,2	
5 ou mais empregos	14,6	9,3	Sudeste	9,5	Centro-Oeste	4,1	8,3	
Idade da Tecnologia ou processos								
Menos de 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	
Entre 1 a 5 anos	0,0	0,0	Nordeste	1,1	Norte	0,0	0,5	
Mais de 5 anos	100,0	100,0	Norte	100,0	Nordeste	98,9	99,5	
Faturamento								
Até R\$ 60.000,00	-	50,7	Centro-Oeste	87,7	Norte	50,7	67,1	
De R\$ 60.000,01 a R\$ 360.000,00	-	2,5	Sudeste	3,8	Sul	1,3	2,9	
De R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00	-	0,3	Sudeste	0,8	CO / S *	0,0	0,6	
Acima de R\$ 3.600.000,00	-	6,4	Norte	6,4	CO / NE / S *	0,0	0,8	
Ainda não faturou nada	-	40,0	Norte	40,0	Centro-Oeste	9,8	28,7	

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 58,1% dos empreendedores iniciais da região Norte afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

Tabela 3.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características dos empreendimentos – Região Norte – 2013

Características do empreendimento	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
% dos empreendedores estabelecidos							
Conhecimento dos produtos ou serviços							
Novo para todos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Novo para alguns	0,6	0,0	Centro-Oeste	1,1	NE / N *	0,0	0,3
Ninguém considera novo	99,4	100,0	NE / N *	100,0	Centro-Oeste	98,9	99,7
Concorrência							
Muitos concorrentes	74,5	72,7	Centro-Oeste	82,1	Sul	62,2	70,0
Poucos concorrentes	21,7	23,0	Nordeste	29,2	Centro-Oeste	15,2	24,2
Nenhum concorrente	3,9	4,3	Sul	9,8	Centro-Oeste	2,6	5,8
Orientação internacional							
Nenhum consumidor no exterior	100,0	98,2	Sul	99,7	Norte	98,2	98,9
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,0	1,8	Norte	1,8	Centro-Oeste	0,3	1,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	Nordeste	0,4	N / SE / S *	0,0	0,1
Empregados atualmente							
Nenhum	67,3	60,0	Centro-Oeste	77,0	Nordeste	50,3	66,3
1 Empregado	13,5	16,0	Nordeste	30,1	Centro-Oeste	11,0	16,6
2 Empregados	8,3	8,3	Nordeste	8,5	Sudeste	4,1	6,1
3 Empregados	2,4	4,8	Norte	4,8	Centro-Oeste	0,6	3,1
4 Empregados	2,0	0,4	Nordeste	3,1	Norte	0,4	2,4
5 ou mais empregados	6,5	10,4	Norte	10,4	Centro-Oeste	4,1	5,6
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)							
Nenhum emprego	62,9	49,3	Centro-Oeste	63,9	Nordeste	42,8	55,5
1 Emprego	5,8	9,5	Nordeste	16,2	Sudeste	9,3	11,7
2 Empregos	10,2	15,4	Nordeste	18,4	Centro-Oeste	5,8	11,5
3 Empregos	5,5	4,9	Centro-Oeste	6,5	Sul	3,0	5,1
4 Empregos	3,4	4,6	Norte	4,6	Sul	2,2	3,0
5 ou mais empregos	12,2	16,3	Norte	16,3	Centro-Oeste	8,5	13,2
Idade da Tecnologia ou processos							
Menos de 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Entre 1 a 5 anos	0,3	0,0	Sul	0,6	NE / N *	0,0	0,1
Mais de 5 anos	99,7	100,0	NE / N *	100,0	Sul	99,4	99,9
Faturamento							
Até R\$ 60.000,00	-	83,7	Centro-Oeste	95,0	Norte	83,7	92,8
De R\$ 60.000,01 a R\$ 360.000,00	-	6,8	Norte	6,8	Sul	4,9	5,4
De R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00	-	0,4	Sudeste	1,7	Centro-Oeste	0,0	1,1
Acima de R\$ 3.600.000,00	-	9,2	Norte	9,2	CO / NE / S *	0,0	0,7
Ainda não faturou nada	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 72,7% dos empreendedores estabelecidos da região Norte afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

100% dos empreendedores julgaram que ninguém considera novos os bens e serviços produzidos pelos seus negócios (Tabela 3.1).

Em geral, a maioria dos empreendedores iniciais dessa região indica a existência de muitos concorrentes (58,1%, em 2013). No entanto, o percentual dos empreendedores que se percebem com poucos concorrentes é

relativamente expressivo (35,6%) e o mais elevado dentre as regiões brasileiras. A orientação para o mercado interno é absolutamente majoritária: 99,1% desses empreendedores não possuem nenhum cliente no exterior.

A maior parte dos empreendimentos iniciais da Região Norte não possui empregados (60,8%, em 2013) e 16,0% tem um empregado. No entanto, essa região se destaca em nível nacional por

apresentar percentuais relativamente elevados de empreendimentos com 3 e 4 empregados (3,3% e 3,4% respectivamente).

Quanto à perspectiva de geração de empregos nos próximos cinco anos, prevalecem aqueles empreendimentos que afirmam não ter expectativa de gerar qualquer emprego (66,0%). O percentual de empreendedores iniciais que pretendem criar 2, 3 ou 4 empregos é relativamente mais elevado no Norte do que nas demais regiões brasileiras.

A tecnologia ou processo utilizado em 100,0% desses empreendimentos tem mais de 5 anos. Quanto ao faturamento, 50,7% dos empreendimentos iniciais da Região Norte estão concentrados na faixa de até R\$ 60 mil reais.

Entre os empreendedores estabelecidos, a situação não é muito diferente. O percentual de empreendedores que afirmam a falta de novidade dos bens ou serviços produzidos é também de 100% e 98,2% responderam que não possuem consumidores no exterior.

A existência de muitos concorrentes é mencionada por 72,7% desses empreendedores. Apesar de estabelecidos há mais de 42 meses, 60,0% afirmam não ter nenhum empregado. Sobre a criação de empregos nos próximos cinco anos, 49,3% mencionam não ter expectativas, embora mereça destaque que 16,3% dos empreendedores estabelecidos pretendem criar cinco ou mais empregos, percentual bem superior ao dos empreendedores iniciais.

De forma semelhante aos empreendedores iniciais, a totalidade dos estabelecidos afirma que a tecnologia utilizada tem mais de cinco anos. Grande parte desses empreendedores apresenta faturamento na faixa de até R\$ 60 mil (83,7%).

No geral, esses resultados da Pesquisa GEM para a Região Norte indicam que os empreendimentos iniciais e estabelecidos se concentram em atividades de baixo conteúdo tecnológico, com pequenas barreiras de entrada, voltados para o mercado interno e geridos pelo próprio proprietário.

4 MENTALIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO NORTE

Neste item foram analisadas as percepções da população entre 18 e 64 anos, a respeito do empreendedorismo (Tabela 4.1), o que permitiu analisar o grau de disposição dos indivíduos em relação ao tema e o seu potencial para empreender. O GEM pesquisou o conhecimento sobre o processo de abertura de novos negócios, oportunidades e capacidades percebidas, além do medo de fracasso. Foram também levantados os sonhos e desejos dessas pessoas (Tabela 4.2), particularmente a vontade de possuir um negócio próprio.

Na Região Norte, 36,3% dos respondentes afirmou conhecer pessoas que abriram um negócio novo nos últimos dois anos, percentual pouco inferior ao observado em nível nacional (37,7%).

Quanto à percepção de boas oportunidades para iniciar um novo negócio nos próximos seis meses, 54,5% da população de 18 a 64 anos dessa região respondeu positivamente. Este percentual é superior ao de 2012 (48,7%), o que revela uma maior confiança no desempenho do ambiente de negócios.

Mais da metade dos respondentes (56,3%) afirmam possuir conhecimento, habilidade e experiência necessários para começar um novo negócio, e 62,5% mencionaram que o medo do fracasso não os impediria de ir em frente.

Mais de 84,0% dos respondentes consideram que: abrir um negócio é uma opção desejável de carreira; os empreendedores bem sucedidos obtêm

Tabela 4.1 – Mentalidade empreendedora – Região Norte – 2013

Mentalidade empreendedora	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Mentalidade							
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos	35,7	36,3	Sudeste	39,7	Sul	31,4	37,7
Afirmam perceber para os próximos seis meses boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem	48,7	54,5	Norte	54,5	Sul	48,0	50,0
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio	55,9	56,3	Norte	56,3	Centro-Oeste	47,6	52,1
Afirmam que o medo de fracassar não impedia que começassem um novo negócio	69,0	62,5	Norte	62,5	Centro-Oeste	52,1	57,3
Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas preferiria que todos tivessem um padrão de vida parecido	80,3	80,2	Sudeste	85,2	Sul	79,4	82,2
Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas considera que abrir um negócio é uma opção desejável de carreira	85,2	87,7	Norte	87,7	Sudeste	81,4	83,9
Afirmam que no Brasil, aqueles que alcançam sucesso ao iniciar um novo negócio têm status e respeito perante a sociedade	83,0	84,2	Nordeste	85,1	Sudeste	78,0	81,0
Afirmam que no Brasil, se vê frequentemente na mídia histórias sobre novos negócios bem sucedidos	86,7	87,8	Norte	87,8	Sul	81,9	83,2

Fonte GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 36,3% da população de 18 a 64 anos da região Norte afirma conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos.

status e respeito perante a sociedade; e a mídia noticia com frequência histórias sobre novos negócios bem sucedidos. Esses conceitos mostram o prestígio que o empreendedorismo vem alcançando junto à população.

No que se refere à mentalidade empreendedora, a Região Norte se destaca dentre as regiões brasileiras pela maior proporção de pessoas com confiança no ambiente de negócios, daquelas que julgam ter conhecimento e habilidade para abrir um negócio, inclusive

como opção desejável de carreira.

Com relação aos desejos e expectativas da população adulta, a Tabela 4.2 mostra que ter seu próprio negócio aparece em segundo lugar na Região Norte (proporção mais elevada dentre as regiões brasileiras), após a preferência de comprar a casa própria. Esse perfil de preferências é diferente do observado no Brasil. Na Região Norte, o segundo lugar no quesito ter o seu próprio negócio supera de forma expressiva a opção de “fazer carreira numa empresa”.

Tabela 4.2 – Sonho dos brasileiros – Região Norte – 2013

Sonho da população brasileira	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
% da população adulta de 18-64 anos							
Sonho							
Comprar a casa própria	50,7	46,8	Nordeste	49,2	Sul	36,6	45,2
Ter seu próprio negócio	54,3	42,3	Norte	42,3	Sul	28,6	34,6
Viajar pelo Brasil	67,6	38,5	Sul	49,2	Nordeste	35,2	42,5
Comprar um automóvel	56,6	36,9	Norte	36,9	Centro-Oeste	31,7	34,3
Ter um diploma de ensino superior	48,4	32,0	Norte	32,0	Centro-Oeste	20,7	25,5
Viajar para o exterior	43,0	27,1	Sul	31,1	Nordeste	20,7	26,8
Ter plano de saúde	51,8	24,8	Sudeste	27,6	Nordeste	13,3	22,5
Fazer carreira numa empresa	33,0	17,6	Sul	21,5	Nordeste	14,5	18,8
Comprar um computador	31,5	16,9	Norte	16,9	Nordeste	6,7	11,9
Ter seguro de vida	39,7	16,3	Sudeste	20,3	Nordeste	9,1	16,1
Casar ou formar uma família	19,9	13,7	Sudeste	15,8	Centro-Oeste	10,8	14,0
Ter seguro para automóvel	32,9	12,2	Sudeste	20,6	Nordeste	4,1	13,7

Fonte GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 42,3% da população de 18 a 64 anos da região Norte afirma ter o sonho de ter seu próprio negócio.

5 BUSCA DE ÓRGÃOS DE APOIO NA REGIÃO NORTE

A pesquisa procurou saber também o percentual dos negócios que buscam auxílio junto aos órgãos de apoio – SENAC, SEBRAE, SENAI, entre outros. A Tabela 5.1 mostra que a grande mai-

ria dos entrevistados na Região Norte (84,1%) não procura esse tipo de ajuda. Em relação aos órgãos de apoio pesquisados, o SEBRAE se destaca, sendo citado por 10,6% dos entrevistados.

Tabela 5.1 - Busca de órgãos de apoio pelos empreendedores brasileiros – Região Norte – 2013

Órgãos de apoio	Norte		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
% de empreendedores							
Instituição							
Não procurou nenhum	86,1	84,1	Sul	88,0	Nordeste	83,2	84,6
Associação comercial	1,2	0,5	Centro-Oeste	1,1	Nordeste	0,0	0,6
SENAC	1,0	1,4	Nordeste	2,1	Sul	0,7	1,4
SEBRAE	10,8	10,6	Nordeste	10,7	Centro-Oeste	7,1	9,2
SENAI	1,5	1,4	Sudeste	2,2	Sul	0,9	1,8
SENAR	0,0	0,2	Sudeste	0,3	Centro-Oeste	0,1	0,2
SENAT	0,0	0,0	Nordeste	0,4	-	0,0	0,2
Sindicato	0,7	0,0	Centro-Oeste	0,5	Norte	0,0	0,2
Endeavor	-	0,0	Nordeste	0,3	-	0,0	0,1
Outro	2,6	1,8	Sudeste	2,4	Centro-Oeste	0,6	1,8

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 84,1% dos empreendedores da região Norte não buscaram nenhum órgão de apoio.

6 CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA REGIÃO NORTE

A Pesquisa GEM utiliza além do questionário voltado para a população de 18 a 64 anos, um segundo instrumento que é aplicado a especialistas selecionados em cada região, por meio do qual são avaliadas questões relacionadas às condições para empreender (*Entrepreneurial Framework Conditions - EFCs*). Esse questionário é dividido em duas partes: a primeira é composta por questões fechadas e, a segunda por três questões abertas, que solicitam ao entrevistado indicar os aspectos mais limitantes ao empreendedorismo, os

mais favoráveis e recomendações para melhorar essas condições. Em 2013 foram entrevistados 85 especialistas no Brasil sendo 17 específicos da Região Norte.

A tabela 6.1 apresenta os resultados das questões abertas indicando as três condições citadas pelo maior número de especialistas como fatores que favorecem ou limitam a atividade empreendedora na Região Norte.

Os três fatores mais citados como favoráveis foram: acesso ao mercado, normas culturais e sociais e clima

Tabela 6.1 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções relativas a fatores favoráveis e limitantes segundo a percepção dos especialistas – Região Norte – 2013

Fatores	Norte ¹			Proporção mais alta	Proporção mais baixa	Brasil ²
	2012	2013	Região			
% dos Especialistas						
Fatores favoráveis				(%)	Região	(%)
Acesso ao Mercado	-	53,8	Norte	53,8	Centro-Oeste	17,6
Normas Culturais e Sociais	53,3	30,8	Sul	52,9	Norte	30,8
Clima econômico	60,0	23,1	Nordeste	40,0	Centro-Oeste	17,6
Fatores limitantes						
Políticas Governamentais	73,3	84,6	Nordeste	86,7	Sul	61,1
Educação e Capacitação	13,3	38,5	Sul	61,1	Nordeste	20,0
Apoio Financeiro	66,7	30,8	Sul	61,1	CO / SE *	29,4

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 84,6% dos especialistas da região Norte consideraram políticas governamentais como um fator limitante

¹Norte: Todos os entrevistados da região Norte avaliando região Norte

²Brasil: Todos os entrevistados da região Norte avaliando Brasil

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

Tabela 6.2 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções das notas dadas segundo a percepção dos especialistas, relativas a grupos de tópicos com avaliação positiva ou negativa – Região Norte – 2013

Tópicos	Nota				
	1	2	3	4	5
Frequência relativa das notas¹					
Tópicos Favoráveis					
Percepção de oportunidades existentes.	5,0	22,5	18,8	20,0	33,8
Nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel	8,8	12,5	23,8	33,8	21,3
Valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes.	12,5	14,6	16,7	37,5	18,8
Tópicos Limitantes					
Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio	70,8	22,9	6,3	0,0	0,0
Nível de transferência e desenvolvimento de tecnologia	67,8	20,0	5,6	5,6	1,1
Políticas governamentais: burocracia e impostos	65,6	20,3	3,1	4,7	6,3

Fonte: GEM Brasil 2013

¹As frequências relativas significam o percentual em que a nota foi citada em relação ao total de especialistas. Considera-se os itens com avaliação negativa as notas com as maiores frequências abaixo de 3 e os itens com avaliação positiva as notas com as maiores frequências acima de 3.

econômico. No que se refere aos fatores limitantes, os três tópicos mais citados foram políticas governamentais, educação e capacitação e apoio financeiro.²

A tabela 6.2 apresenta os resultados obtidos das respostas às questões fechadas, destacando a proporção de especialistas em cada nota para cada

2 Acesso ao Mercado: Avalia até que ponto os acordos comerciais são inflexíveis e imutáveis, impedindo que novas empresas possam competir e substituir fornecedores, prestadores de serviço e consultores existentes. Essa dimensão também examina a falta de transparência do mercado (informação assimétrica, a falta de acesso a informações de mercado para alguns compradores e vendedores), as políticas governamentais para criar abertura de mercado (licitações públicas, redução de barreiras comerciais – tabelamentos, cotas etc.), a estrutura do mercado (facilidade de entrada, dominação por parte de algumas empresas, vantagens para propaganda, competição de preços etc.) e a extensão com que as empresas competem em igualdade de condições.

Normas Culturais e Sociais: Avalia até que ponto normas culturais e sociais encorajam ou não ações individuais que possam levar a novas maneiras de conduzir negócios ou atividades econômicas que, por sua vez, levam a uma maior dispersão em ganhos e riquezas. Essa dimensão também examina as atitudes gerais da comunidade em relação ao empreendedorismo; as atitudes diante do fracasso, do risco, da criação de riqueza e sua influência no desenvolvimento do empreendedorismo; os efeitos das normas sociais no comportamento empreendedor; a valorização do empreendedor; a influência dos comportamentos e atitudes determinados pela cultura e pela sociedade no que se refere à posição da mulher na sociedade, a comunidades regionais ou grupos minoritários, tais como grupos étnicos e religiosos.

Clima econômico: Avalia a situação macroeconômica e suas implicações para a manutenção e o crescimento dos negócios e vice-versa.

Políticas Governamentais: Avalia até que ponto as políticas governamentais regionais e nacionais, refletidas ou aplicadas em termos de tributos e regulamentações, são neutras, ou se elas encorajam ou não o surgimento de novos empreendimentos.

Educação e Capacitação: Avalia até que ponto a capacitação para a criação ou gerenciamento de novos negócios é incorporada aos sistemas educacionais e de treinamento em todos os níveis (ensino de primeiro/segundo/terceiro grau, escolas técnicas e cursos de pós-graduação, cursos especificamente voltados ao empreendedorismo/negócios). Essa dimensão também examina a qualidade, relevância e profundidade da educação e dos treinamentos voltados à criação ou gerenciamento de novos negócios; a filosofia do sistema educacional direcionada à inovação e criatividade; competência dos professores para o ensino do empreendedorismo; experiência dos gerentes e empreendedores em lidar com trabalhadores.

Apoio Financeiro: Avalia a disponibilidade de recursos financeiros (investimentos, capital de giro, etc.), para a criação de negócios ou sua sobrevivência, incluindo doações e subsídios. Essa dimensão também examina os tipos e qualidade do apoio financeiro – formas de participação, capital inicial e de giro; o entendimento tido pela comunidade financeira sobre empreendedorismo (conhecimento e habilidade para avaliar oportunidades, planos de negócios e necessidades de capital de negócios de pequena escala, disposição para lidar com empreendedores e postura diante do risco).

tópico. As notas 1 e 2 indicam avaliações negativas e as notas 4 e 5, positivas.

Nos três tópicos considerados com avaliação positiva (percepção de oportunidades existentes; nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel; e valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes), o percentual de especialistas que atribuiu notas 4 e 5 é expressivo: 53,8%, 55,1% e 56,3%, respectivamente.

No que se refere aos tópicos avaliados como negativos, os maiores percentuais se concentram na nota mínima 1: Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio (70,8%); Nível de Transferência e desenvolvimento de tecnologia (67,8%); e Políticas Governamentais – burocracia e impostos (65,6%). Com uma proporção também elevada, cerca de 1/5 do total das respostas, a nota 2 foi atribuída aos mesmos fatores.

